

Negócios

diariodonordeste.com.br/negocios

CRIMINALMENTE

Acquario:
obra será
investigada

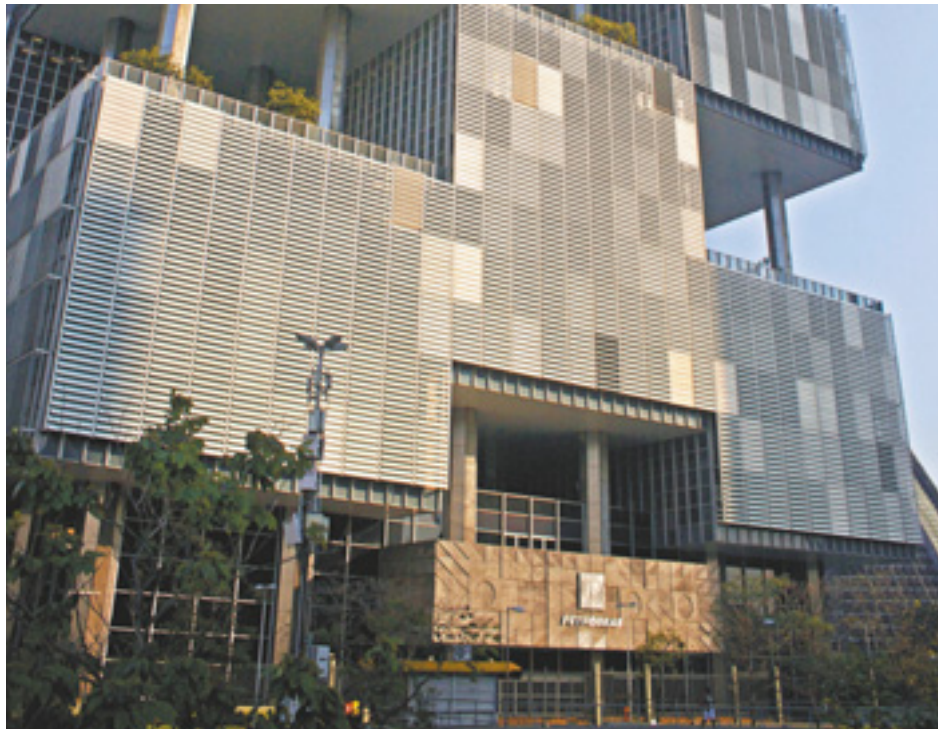
P.5

AEROPORTO

Infraero
divulga
menor valor

P.6

COM PERDAS EM CORRUPÇÃO



As perdas relativas à corrupção na estatal somaram R\$ 6,194 bilhões. Ainda de acordo com o balanço, no ano passado, a produção de petróleo da Petrobras no Brasil cresceu 5,3% FOTOS: EDMUND NIGEL GALL / AG. BRASIL

Petrobras registra prejuízo de R\$ 22 bilhões em 2014

A estatal divulgou ontem o balanço auditado, com as perdas por corrupção, após uma série de atrasos

Rio. Com impacto do lançamento de perdas de R\$ 6,194 bilhões relacionadas à corrupção e outros R\$ 44,345 bilhões à reavaliação dos ativos, a Petrobras registrou, em 2014, prejuízo de R\$ 21,587 bilhões ante o lucro de R\$ 23,4 bilhões registrado em 2013.

A divulgação das demonstrações contábeis auditadas de 2014 em atraso, dos dois últimos trimestres e da anual, foi feita ao mercado às 19h23 de ontem. As do terceiro trimestre estavam atrasadas havia 159 dias, e a anual, 22 dias.

No ano passado, a receita de vendas da companhia atingiu R\$ 337,26 bilhões, alta de 11% ante 2013, graças aos reajustes nos preços do diesel e da gasolina autorizados pelo governo e o efeito do câmbio.

Endividamento recorde

Já o endividamento total da companhia atingiu R\$ 351 bilhões, um aumento de 31% em relação ao ano anterior, um recorde no setor de petróleo mundial.

O indicador de dívida líquida sobre geração de caixa saltou de 3,52 para 4,77 - um índice consi-

derado saudável para o mercado é de 2,5. A dívida cresceu por conta das captações e da desvalorização do real. A metodologia usada para a baixa por corrupção considerou principalmente os depoimentos em delação premiada feitos por executivos que participaram do esquema de corrupção, revelado pela Operação Lava Jato da Polícia Federal.

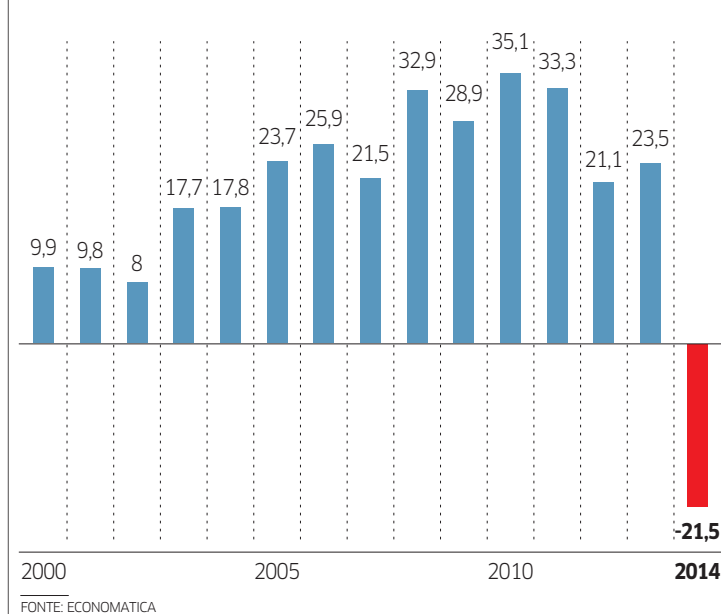
Segundo o gerente executivo de Desempenho da Petrobras, Mário Jorge Silva, a empresa considerou os depoimentos "consistentes em relação ao cartel, ao período em que operou, às empresas que participaram e os valores máximos", para efeito de lançamento no balanço. "Isso nos dá segurança de registrar essa perda no balanço".

Já a baixa por "impairment", ou seja, ajuste nos valores dos ativos em relação à capacidade de gerar receita no futuro e ao que foi investido, foi decorrente da queda no preço do barril, do adiamento de projetos em refino para preservação de caixa e da revisão da demanda em petroquímica.

O preço do petróleo teve impacto negativo de R\$ 5,6 bilhões nos investimentos de exploração e produção. O adiamento de projetos em refino levou ao reconhecimento de perda de R\$ 21,8 bilhões no Comperj, refinaria em construção no estado do Rio de Janeiro de R\$ 9,1 bilhões na refinaria

EM BILHÕES (R\$)

Lucro da estatal



de Abreu e Lima, em Pernambuco. As obras das duas refinarias foram alguns dos principais alvos de atuação do cartel que sustentou o esquema de corrupção na empresa. Foi reconhecida uma baixa de R\$ 3 bilhões relativa à Petroquímica de Suape, em Pernambuco.

O lançamento das perdas de corrupção foi exigência da PwC, empresa que audita as demonstrações financeiras da estatal. Foi decorrente da revelação, pela Operação Lava Jato, do funcio-

namento de um cartel de empresas que a partir de 2004 - com a participação de diretores da Petrobras - combinava resultados de licitações da companhia e cobrava percentuais entre 1% a 3% para abastecer o esquema, segundo depoimentos.

O esquema veio à tona em outubro, o que levou a PwC a pedir para que a Petrobras aprofundasse as investigações sobre corrupção, atrasando o balanço do terceiro trimestre.

Com as evidências do desvio

O Ebitda ajustado anual da Petrobras totalizou R\$ 59,140 bilhões, uma retração de 6% em relação ao ano anterior

de recursos, a empresa teve de calcular o que foi lançado indevidamente como investimento mas que, na verdade, foi desviado em propina.

Número descartado

Em janeiro, duas consultorias contratadas por Graça Foster chegaram a uma conta que mostrava ativos superavaliados em R\$ 88,6 bilhões.

Conselheiros e diretores concluíram, porém, que o número incorporava outras perdas além da corrupção, como variação do câmbio e do barril, além de ineficiência dos projetos.

Mesmo assim, o número foi revelado ao mercado, deixando a presidente Dilma Rousseff irritada. O episódio gerou uma crise que resultou na saída de Graça e de cinco diretores, no início de fevereiro. No ano passado, a produção de petróleo da Petrobras no Brasil cresceu 5,3%, resultado abaixo da meta inicial - de 7,5% com um ponto percentual de tolerância para menos.

Bendine diz que estatal não vai dar marcha ré

Rio. Em sua primeira aparição pública como presidente da Petrobras, Aldemir Bendine afirmou, na noite de ontem (22), que a "Petrobras não vai parar, não vai entrar em marcha ré".

O presidente da estatal, que fez um breve discurso antes da divulgação do balanço de 2014, em que a empresa apresentou um prejuízo líquido de R\$ 21,587 bilhões e uma perda direta com a corrupção de R\$ 6,194 bilhões, afirmou que a apresentação dos resultados operacionais e contábeis é um passo fundamental "em direção ao pleno resgate da credibilidade da Petrobras juntos aos seus acionistas, fornecedores, ao mercado e à sociedade".

Bendine afirmou que a empresa caminha rumo ao "esclarecimento completo dos desvios que foram praticados dentro da companhia, corroendo o patrimônio de seus acionistas e, portanto, de todos os brasileiros".

Sem ressalvas

O presidente afirmou ainda que o balanço foi aprovado sem ressalvas pela auditora externa PwC. A negativa da auditora em assinar o balanço sem que houvesse a baixa do valor da corrupção foi o principal motivo que levou a Petrobras a atrasar a publicação do balanço anual em 22 dias. "A partir daqui a Petrobras volta a garantir a normalidade de seu relacionamento com investidores, acionistas e credores no Brasil e no exterior", disse.

"Estamos passando a limpo os erros cometidos no trato com recursos da companhia para podermos lidar com o mercado com a transparência que ele exige e merece receber".

Segundo Bendine, parte do valor da corrupção - de R\$ 6,194 bilhões - foi levantado pela própria empresa. Uma segunda só teria sido possível chegar com as investigações do Ministério Público e da Polícia Federal. A primeira tarefa da empresa, disse ele, foi fazer uma reavaliação dos ativos com o chamado teste de imparidade (impairment, no jargão em inglês), que busca trazer a valor presente as receitas futuras de suas unidades. "Precisávamos criar um modelo contábil capaz de retratar com fidelidade a reavaliação dos ativos da companhia por conta das mudanças do mercado", disse.

EM NEGOCIAÇÃO

Jeri pode ter voos de Lisboa e Madri

ANCHIETA DANTAS JR.*
Editor de Turismo

São Paulo. A Praia de Jericoacoara, umas das mais famosas e visitadas do Ceará, poderá ter ligação aérea direta com o exterior sem que os turistas tenham que obrigatoriamente passar pela capital do Estado, Fortaleza.

Tão logo as obras físicas do aeroporto local sejam finalizadas, o que deverá ocorrer dentro de mais três meses, afirma o secretário estadual do Turismo, Arialdo Pinho, o governo irá trabalhar com a União para agilizar a instalação dos equipamentos e o alfanfegamento do terminal para que este possa receber voos internacionais.

O secretário participou, na manhã de ontem, da abertura da

3ª edição da World Travel Market (WTM) Latin American, uma das maiores feiras mundiais de turismo, que segue até amanhã, em São Paulo.

Mas, enquanto isso, já estão sendo negociados dois voos semanais: um vindo de Lisboa (Portugal) e outro de Madri (Espanha). De acordo com Pinho, por se tratar de negociação, as companhias não podem ser divulgadas. No entanto, adianta, a expectativa é que os voos comecem a operar em julho de 2016.

Também está em negociação com a companhia aérea brasileira Azul a operação de uma rota diária ligando a Capital à Jericoacoara, agilizando a chegada dos visitantes ao destino.

No ranking das unidades de conservação mais visitadas no



O Parque Nacional de Jericoacoara foi a 3ª unidade de conservação mais visitada no Brasil em 2014

Brasil, em 2014, o Parque Nacional de Jericoacoara, com 400 mil visitantes, ocupou a terceira colocação, ficando atrás do Parque Nacional da Tijuca, com 3,1 milhões de pessoas e do Parque Nacional do Iguazu (1,5 mi-

lhão). Os dados são do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Ainda de acordo com Arialdo Pinho, o governo cearense está trabalhando junto com a entidade para requalificar a região.

Requalificação

Ainda segundo Arialdo Pinho, a operação de dois novos bondinhos, um em Guarimiranga e outro no Cariri, e a requalificação do já existente em Ubajara, deverá impulsionar ainda mais o turismo nas serras do Ceará.

No caso dos bondinhos de Guarimiranga e do Cariri, conta o secretário, a autorização para dar início aos projetos, e a posterior licitação, já foi dada pelo governador Camilo Santana. Já no caso de Ubajara, em mais 90 dias deverá sair o edital de licitação. Além da beleza dessas regiões, os novos atrativos irão levar mais turistas e cearenses para curtir esses locais.

* O jornalista viajou a convite da Reed Exhibitions

DUPLA COBRANÇA

Comissão da AL quer ouvir a Coelce

Depois do Departamento Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Fortaleza) é a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Ceará que busca explicações da Companhia Energética do Ceará (Coelce) sobre a cobrança de duas contas de energia elétrica neste mês, para parte dos consumidores de Fortaleza e da Região Metropolitana.

Requerimento nesse sentido foi proposto ontem, pelo presidente da Comissão, o deputado cearense Odilon Aguiar, e deve ser apreciado pelo plenário da Casa Legislativa, nesta quinta-feira. "Qualquer alteração no pagamento de faturas deve ser amplamente divulgada pela concessionária do serviço público, o que não aconteceu por parte da

Coelce", declarou o parlamentar, ao justificar o pedido de uma audiência pública para debater o assunto, divulgado, com exclusividade, pelo *Diário do Nordeste*, nas edições da última sexta-feira e de sábado, dias 17 e 18.

Para a audiência pública, informam Odilon Aguiar, foram convidados representantes da Coelce, do Procon, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Ceará (OAB-CE), das agências Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Delegada do Ceará (Arce) e Defensoria Pública. As reclamações chegaram ao *Diário do Nordeste* por meio vários e-mail e notas no Facebook, de usuários da Companhia, surpresos com o recebimento de duas contas, uma no início e outra no meio do mês de abril.